

Participação nos Lucros e Resultados

Conselho Consultivo rejeita segunda proposta da empresa

FUP poderá marcar data de início da greve de cinco dias

A segunda proposta apresentada pela direção da Petrobrás para a PLR 2004 foi rejeitada por todos os Sindicatos presentes à reunião do Conselho Consultivo, realizada na tarde da última quarta-feira, 4 de maio. A proposta da empresa aumentou muito pouco o piso, de R\$ 11.250 para R\$ 12.180, o que ainda está bem aquém do piso pago no ano passado aos trabalhadores, que foi de R\$ 15.044,00. O teto passou de R\$ 30.400 para R\$ 31.668 e a diferença entre o piso e o teto caiu de 2,71 para 2,6%. A direção da FUP, por decisão do Conselho Consultivo, encaminhou um ofício solicitando uma nova reunião, desta vez com o presidente da Companhia, José Eduardo Dutra e irá fazer gestões junto ao governo para mudar os limites impostos para o montante da PLR.

Caso a empresa não responda à solicitação da reunião com Dutra, a Federação, também conforme deliberação do conselho, marcará o início greve por cinco dias com parada de produção, em todo o país.

Linearidade

Na avaliação do Conselho Consultivo, a segunda proposta da empresa avança pouco na linearidade. Na prática, a concentração de renda ainda se mantém. Pela nova proposta, do total de trabalhadores da Companhia

cerca R\$ 384 milhões seriam distribuídos entre 27.394 empregados de nível médio. Já aproximadamente R\$ 259 milhões seriam destinados ao pagamento da PLR de apenas 10.762 mil empregados de nível superior.

Na reunião do Conselho, foi lembrado que a PLR não pode ser utilizada pela empresa para corrigir falhas no seu plano de cargos e salários, que acaba não valorizando seus trabalhadores de nível superior em relação às remunerações percebidas no mercado de trabalho, segundo a Companhia. Por este motivo, a FUP defende uma participação nos lucros da empresa justa e igual para todos os trabalhadores, por entender que o lucro da Companhia é obtido a partir do trabalho de todos, sem discriminação. A PLR não pode, então, como sugere a lógica de distribuição apresentada pela empresa, reproduzir a estrutura da carreira.

Pagamento

O Conselho indicou, ainda, que a Federação deve exigir uma proposta completa de PLR, incluindo uma data de pagamento, e também o pagamento dos dias de paralisação durante as mobilizações da categoria, neste período, em especial o dia 31 de março, dia Nacional de Paralisação pela PLR Justa e Igual

para Todos, que contou com a ampla adesão da categoria em todos os estados.

Na reunião com o gerência de Recursos Humanos, no dia 3, quando foi apresentada a segunda proposta da empresa à Federação, a data de pagamento não foi divulgada, o que a deixa incompleta. Foi informado que o pagamento da PLR só poderá ser feito após o pagamento dos dividendos aos acionistas, o que está previsto, inicialmente, para meado de maio. Ainda assim, caso algum acordo venha a ser fechado entre a categoria e a empresa, o pagamento da PLR só pode ser realizado, segundo o RH, cinco dias após a assinatura do acordo. A proposta da FUP é que todos os trabalhadores recebam a PLR tão logo seja assinado o acordo.

Preparação da GREVE

A FUP estará buscando esgotar todos os canais de negociação junto à Companhia e no governo, como tem sido em todos momentos de impasse, mas a conquista das nossas reivindicações só será possível com as nossas mobilizações.

Por isso a Federação orienta, conforme, discutido no Conselho Consultivo, que os sindicatos filiados iniciem a preparação da GREVE COM PARADA DE PRODUÇÃO, convocando setoriais para discutir sua qualificação.

Greve Nacional de 1995

Atos marcam comemoração dos 10 anos da greve que mudou a história da categoria

Em todo o país, os petroleiros seguiram a indicação da Federação e realizaram atos, manifestações e até paralisações para lembrar os 10 anos da greve nacional de 1995, no último dia 3 de maio.

As manifestações nesta data representam o reconhecimento histórico da greve dos 32 dias que desmascarou o projeto privatista do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e iniciou a luta pela transformação do país.

Realizaram atos e mobilizações no dia 3, os Sindipetros do Paraná/Santa Catarina, Unificado de São Paulo, São José dos Campos, Litoral Paulista, Minas

Gerais, Rio de Janeiro, Caxias, Norte Fluminense, Espírito Santo, Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe. Em Manaus, as chuvas, comuns nesta época do ano, atrapalharam a realização das atividades, mas, segundo representantes do Sindipetro Manaus, uma manifestação lembrando a greve que barrou o neoliberalismo em 1995 deverá acontecer até esta sexta-feira, dia 6.

O XI Congresso Nacional da FUP, que acontece nos dias 1 a 3 de julho, em São Paulo, capital, também lembrará os dez anos da *Greve de 1995 – O marco da derrota do neoliberalismo com o resgate da dignidade dos petroleiros*.

SA 8000

FUP discorda do atual processo de implementação da Responsabilidade Social na empresa

A Petrobrás vem desenvolvendo um processo de implementação da norma SA 8000, de Responsabilidade Social, com grande ênfase nas unidades do Refino.

A SA 8000 é uma norma internacional sobre responsabilidade social, organizada a partir das Convenções da Organização Internacional do Trabalho – OIT. A OIT é um organismo internacional tripartite: participam representantes das empresas, dos trabalhadores e do governo, onde, ao contrário de organizações como a ISO, os trabalhadores têm representação.

Nesse processo de implementação da SA 8000, o movimento sindical foi pouco ouvido e consultado. A empresa promoveu em diversas unidades um processo de eleição de “Representantes do Trabalhadores”, como um dos pressupostos para a implementação da Norma. A FUP já havia se manifestado na mesa de acompanhamento de ACT, que esse processo, colidia frontalmente com a Organização Sindical, que exerce

de fato e legalmente a “Representação do Trabalhadores”.

A Convenção 134 (Convenção sobre Representante dos Trabalhadores) da OIT, deixa bem clara essa questão, indicando a necessidade de tratar desse tema em Convenção Coletiva, ou Acordo Coletivo, como no nosso caso.

A FUP, como representação nacional de nossa categoria, discorda da maneira como foi encaminhado esse tema e aponta que esse processo deverá ser todo revisto em setembro, quando deveremos pactuar esse tema em nosso ACT, conjugando-o com a discussão de Organização por Local de Trabalho.

O processo correto para se encaminhar a SA 8000 antes de a pactuarmos em ACT, deve ser o dos sindicatos locais indicarem seus representantes, entre seus quadros, para o acompanhamento da implementação da norma de Responsabilidade Social, o que já foi feito em algumas Unidades, como a SIX e a REPAR.

Empresas Privadas

Maio é data-base para trabalhadores do setor privado

O mês de maio é a data-base de diversas empresas de petróleo do setor privado. Algumas dessas empresas, como a Wellsstream e Refinaria de Manguinhos, já possuem a pauta de reivindicações aprovada, estando em curso o agendamento do início de negociações.

Já para o agrupamento de empresas operadoras, composta pelas empresas: Devons, Kerr-Mcgee, Koch Petróleo, Total E&P, Maersk e Coplex, os sindipetros envolvidos estão em fase de construção e aprovação da pauta de reivindicações, o que deve acontecer na próxima semana, com assembléia dos trabalhadores dessas empresas no Sindipetro-RJ. O Sindipetro-RN já aprovou uma pauta para agrupamento de empresas.

Temos ainda negociações nesse mês a serem estabelecidas com as empresas Halliburton, Smith, Midrilling, Schlumberger, Geoservice, Hannover e Baker.

A FUP está chamando uma Reunião de Planejamento, com os Sindipetros envolvidos para a próxima semana, no Rio de Janeiro, para organizarmos a mobilização e o processo de negociação com essas empresas.

Seguridade Social

FUP contrata nova consultoria atuarial

A Federação contratou um novo consultor para assuntos atuariais, João Roberto Rodarte, da Rodarte Consultoria. A nova consultoria trabalhará na perícia técnica sobre as insuficiências atuarias do Plano Petros e também dará suporte à Federação nos assuntos relativos à previdência complementar e seguridade que envolvem as relações da entidade com a Petros.